

PROJETO DE EXTENSÃO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORIGEM

1.1. TÍTULO: Inglês Instrumental - Nível I

1.2. CURSO: Núcleo de Informática

1.3. IDENTIFICAÇÃO DO(A) PROFESSOR(A) /PROPONENTE

1.3.1. NOME: Rosana Paza

1.3.2. TITULAÇÃO: Mestre em Inglês

1.3.3. DISCIPLINA: Núcleo de Informática

1.3.4. E-MAIL : rosana@unifebe.edu.br

1.3.5. ENDEREÇO E TELEFONE Rua Dorval Luz, 123 - Bairro Santa Terezinha - CEP: 88352-400 - Brusque - SC - Cx. Postal 1501 - Fone/fax: (47) 3211 - 7000

1.3.6. EXPERIÊNCIA ACADÊMICA Professora Universitária

1.3.7. NÚMERO DE ALUNOS DA DISCIPLINA: 20 participantes por turma

1.4. CO-PARTÍCIPIES (PARCEIROS):

Setor Público Setor Privado Sociedade Civil Organizada

Comunidade Acadêmica, interna e externa Não há

1.4.1 ESPECIFICAR CO-PARTÍCIPIES:

2. CARACTERIZAÇÃO DA AÇÃO

2.1. ÁREA TEMÁTICA:

Comunicação Cultura Direitos Humanos e Justiça Educação

Meio Ambiente Saúde Tecnologia e Produção Trabalho

2.2. ABRANGÊNCIA:

Local Regional

2.3. CLASSIFICAÇÃO DA AÇÃO:

2.4.1. QUANTO AO PRAZO DE OPERACIONALIZAÇÃO:

Ocasional Permanente

2.4.2 QUANTO A ESTRUTURAÇÃO DA AÇÃO DESENVOLVIDA:

| <input type="checkbox"/> Programa | <input checked="" type="checkbox"/> Projeto | <input type="checkbox"/> Curso | <input type="checkbox"/> Evento | <input type="checkbox"/> Publicações e Outras |
|-----------------------------------|---|--|--|---|
| | | <input type="checkbox"/> De Iniciação <input type="checkbox"/> De Atualização <input type="checkbox"/> Treinamento e Qualificação Profissional | <input type="checkbox"/> Congresso <input type="checkbox"/> Seminário <input type="checkbox"/> Ciclo de Debates <input type="checkbox"/> Exposição <input type="checkbox"/> Espetáculo <input type="checkbox"/> Evento Esportivo <input type="checkbox"/> Festival <input type="checkbox"/> Campanha <input type="checkbox"/> Outros | <input type="checkbox"/> Livro <input type="checkbox"/> Anais <input type="checkbox"/> Capítulo de Livro <input type="checkbox"/> Artigo <input type="checkbox"/> Comunicação <input type="checkbox"/> Manual <input type="checkbox"/> Jornal <input type="checkbox"/> Revista <input type="checkbox"/> Relatório Técnico <input type="checkbox"/> Produto Audiovisual <input type="checkbox"/> Jogo Educativo <input type="checkbox"/> Aplicativo para Computador <input type="checkbox"/> Produto Artístico |

| | | | | |
|---------------------------|--|--|--|------------|
| | | | | () Outros |
| () Prestação de Serviços | | | | |

| | | | | |
|----------------------------------|--|--|--|--|
| 2.5. MODALIDADE: | | | | |
| (X) Presencial | | | | |
| (X) a Distância via AVEA Moodle. | | | | |
| () Virtual ou a Distância | | | | |

3. DESCRIÇÃO DA AÇÃO

Descrever, nos itens a seguir, todas as informações necessárias para o desencadeamento da ação.

| |
|--|
| 3.1. JUSTIFICATIVA (descrever): |
| <p>O Inglês Instrumental surgiu no final da década de 70, para atender a demanda feita pelos departamentos de Letras Anglo-Germânicas ou de Línguas Modernas, por cursos de inglês especializados para os departamentos de ciências pura e aplicada. Foi concebido originalmente e conhecido internacionalmente como "ESP" (<i>English for Specific Purposes</i>)¹, cuja finalidade da leitura era direcionada para as diferentes áreas de atuação do acadêmico, geralmente voltada para ciência e tecnologia.</p> <p>Passado alguns anos, a técnica ESP começou a ser chamada de Inglês Instrumental, enfocando os textos por área específica. Portanto, essa abordagem é utilizada não só em universidades mas também em escolas técnicas, em cursos preparatórios para leitura de textos de vestibular, de concursos públicos, em algumas escolas de primeiro e segundo graus, e também em cursos preparatórios para candidatos à seleção aos cursos de Mestrado e Doutorado.</p> <p>Hoje em dia sabe-se que estar bem preparado para enfrentar qualquer situação em que o conhecimento seja exigido é primordial. E saber ler em Inglês abre portas: noticiários, pesquisas, trabalho, ciências, artes, diversões, viagens. Sem falar nos negócios. Conforme Jack C. Richards² (2003) ressalta, o papel que o Inglês desempenha como Língua na era da Informação e Comunicação está induzindo um repensar das abordagens para o ensino da leitura em muitas partes do mundo. O aluno agora deve aprender para ser capaz de aplicar aquilo que ele aprendeu; usar o conhecimento, a fim de resolver problemas e ser apto para transferir o aprendizado a novas situações.</p> <p>Diante desse cenário, o projeto que se apresenta, de desenvolver um curso de extensão de Inglês Instrumental – Nível I, na modalidade a distância, para acadêmicos, docentes e técnicos administrativos, com foco em aprendizagem de leitura e tradução de textos técnicos, justifica-se amplamente face à crescente necessidade do domínio da leitura na língua inglesa para aplicação no contexto acadêmico.</p> <p>Nesse caso, o inglês instrumental, não inclui o estudo da língua falada, somente a escrita, uma vez que o seu objetivo principal é preparar os alunos para a habilidade da leitura e não para a</p> |

¹ Inglês para Fins Específicos.

² Dr. Jack C. Richards é um especialista renomado internacionalmente no ensino da Segunda Língua e Ensino da Língua Estrangeira, um Linguista aplicado e Educador, é autor de numerosos livros profissionais para o Ensino da Língua Inglesa, bem como de muitos livros textos extremamente usados por estudantes de Inglês como uma Segunda ou Língua Estrangeira.

comunicação oral. Portanto, o curso foi elaborado com o objetivo de ensinar apenas a habilidade de leitura, a fim de possibilitar que os alunos possam compreender os textos em inglês na sua área de atuação.

3.2. PALVARAS-CHAVE:

1) Inglês Instrumental 2) Inglês Técnico-administrativo 3) Inglês a distância

3.3. OBJETIVO GERAL:

Desenvolver um curso de inglês instrumental – nível I, na modalidade semi-presencial, para acadêmicos, docentes e técnicos administrativos, com foco em aprendizagem de leitura e tradução de textos técnicos.

3.4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer estratégias de leitura de um texto, através de conhecimento anterior, da dedução, da associação, etc.;
- Desenvolver a habilidade de leitura em língua inglesa nos níveis: compreensão geral, detalhada e de pontos principais;
- Perceber que não é preciso conhecer todas as palavras de um texto para entender seu significado;
- Praticar estratégias de leitura: “*skimming*”, “*scanning*”, “*prediction*”, etc.;
- Reconhecer sufixos e prefixos;
- Compreender palavras de um mesmo grupo;
- Focar estratégias de aprendizagem, gramática aplicada ao texto, ensino de vocabulário e conhecimento de organização textual;

3.5. PÚBLICO ALVO:

Acadêmicos de todos os cursos de graduação e especialização oferecidos pela Unifebe e outras instituições, docentes, técnico-administrativos da Unifebe e comunidade.

3.5.1. NÚMERO MÍNIMO DE PARTICIPANTES: 10 participantes por turma

3.5.2. NÚMERO MÁXIMO DE PARTICIPANTES: 20 participantes por turma

3.6. PERÍODO, CARGA HORÁRIA E LOCAL DE REALIZAÇÃO

3.6.1. DATA DE INÍCIO: 16 de agosto/2010 das 18h às 22h - segunda

3.6.2. DATA DE TÉRMINO: 04 de outubro/2010

3.6.3. CARGA HORÁRIA TOTAL: 20 horas (4 horas presencias e 16 horas a distância)

3.6.4. LOCAL: Laboratório de Informática da Unifebe para o momento presencial; e o Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem Moodle (AVEA Moodle) para os momentos a distância.

3.7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A metodologia do inglês instrumental tem como objetivo básico levar o aluno a descobrir suas necessidades acadêmicas e profissionais num contexto autêntico, procedente do mundo real. Nesse aspecto a abordagem instrumental busca por material pedagógico que conduz o aluno a aprender a aprender, conseqüentemente, o aluno necessita, para ter o controle sobre o seu processo de aprendizagem, aprender a vencer os problemas que poderá enfrentar ao ler um texto em língua estrangeira, e, assim, desenvolver estratégias que o ajudem a resolver as dificuldades de compreensão, tanto no nível do conteúdo do texto como no nível linguístico.

Assim, as atividades serão variadas, significativas e flexíveis, contendo os seguintes tipos de

exercícios: perguntas diretas em português, perguntas diretas em inglês, múltipla escolha, falso e verdadeiro, correlacionar colunas, completar lacunas, diagramas, etc. Os textos para leitura se aplicam estratégias tais como: *skimming*, *scanning*, antecipação, sensibilização, palavras cognatas, palavras repetidas, conhecimento prévio, tipos de texto, dicas tipográficas, informação não-verbal, abordagem de vocabulário (inferência contextual, classes gramaticais, afixos), estrutura nominal, estrutura frasal, estrutura textual (coesão, referência pronominal, marcadores do discurso).

Escolhemos um curso de nível iniciante, para o nosso exemplo, que pressupõe que o aluno tenha pouca ou alguma familiaridade com a língua inglesa. Para que o material do curso possa auxiliar o processo da aprendizagem da leitura em língua inglesa é necessário que o aluno leia os textos em inglês sugeridos pela tutora, para a realização das atividades propostas, e por em prática os conhecimentos adquiridos.

Portanto, a cada semana se desenvolverá um módulo, (elaborado pela Prof.^a conteudista: Rosana) que será aberto com leituras e atividade *on-line* coordenadas pela Tutora, (que coordenará os trabalhos de aprendizagem dos alunos em grupos de alunos). A Prof.^a conteudista/tutora será orientada pelo responsável pelo Design Institucional da EaD (Prof. Rogério), que será o responsável pela orientação, formatação e edição do planejamento e cronograma das atividades e produção do material didático nos formatos impressos e *on-line*. Auxiliará a professora tutora na criação e formatação da Sala Virtual de Aprendizagem. O estudante deve participar das atividades *on-line* disponíveis na Sala Virtual, as quais incluem fóruns interativos, que incentivam a interação e atividades dissertativas, individuais e/ou coletivas.

| 3.8. CRONOGRAMA: | | | | | | |
|--|----|----|----|----|--|--|
| ATIVIDADES (ETAPAS DO PROJETO) | 1º | 2º | 3º | 4º | | |
| | M | M | M | M | | |
| | Ê | Ê | Ê | Ê | | |
| | S | S | S | S | | |
| Montagem do material de inglês instrumental | X | | | | | |
| Montagem da sala virtual de inglês instrumental | X | | | | | |
| Elaboração do Projeto pela Assessoria de EAD da Unifebe | X | | | | | |
| Apreciação e Aprovação do Projeto pela Ass. de Desenvolvimento, Proeng. Propex e Reitoria. | X | | | | | |
| Divulgação do Curso para o público alvo de Brusque e região, por meio de chamada no site institucional da Unifebe, convite via e-mail. | X | | | | | |
| Inscrição on-line por meio do site da Unifebe | X | | | | | |
| Realização da Capacitação no Laboratório de Informática da Unifebe (modalidade presencial). | | X | | | | |
| Desenvolvimento do Curso na modalidade a distância via AVEA Moodle | | X | X | | | |
| Avaliação da capacitação será realizada, mediante frequência (mínimo de 75% em cada disciplina/módulo) ; Participação nos Fóruns <i>on-line</i> e Desenvolvimento das atividades individuais e/ou coletivas <i>on-line</i> . | | | X | | | |
| Montagem do Relatório Final para entregar a Reitoria, Proeng, Propex e Secretaria Acadêmica da Unifebe | | | | X | | |
| Edição do Certificado <i>on-line</i> no Sistema de Gerenciamento | | | | X | | |

| | | | | | | |
|---------------------------------------|--|--|--|---|--|--|
| Entrega do certificado <i>on-line</i> | | | | X | | |
|---------------------------------------|--|--|--|---|--|--|

3.9. MATERIAIS E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS:

Nenhum custo além dos já existentes com estrutura física e com contratação da professora Rosana.

3.10. CERTIFICAÇÃO:

On-line

3.11. INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO:

- Frequência (mínimo de 75% em cada disciplina/módulo)
- Participação nos Fóruns *on-line*
- Desenvolvimento das atividades individuais e/ou coletivas *on-line*.